VACINA BRASILEIRA CONTRA A DENGUE SEGUE SEM PRAZO PARA LIBERAÇÃO E MANTÉM EXPECTATIVA DE MILHÕES DE BRASILEIROS PÁG. 3

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição:20 •Quarta-feira, 10 de junho de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

DIVULGAÇÃO

PT TENTA APAGAR INCÊNDIO, MAS ACABA EXPONDO AVANÇO DE RAQUEL LYRA E FRAGILIDADE DA ESTRATÉGIA LULISTA DE JOÃO CAMPOS PÁG. 4



FOTO DIVULGAÇÃO



Procon-PE aponta aumento no preço da cesta básica na Região Metropolitana do Recife PÁG. 2

FOTO DIVULGAÇÃO



Copa do Mundo, Dia dos Namorados e ciclo junino animam bares e restaurantes em Pernambuco PÁG. 3

ARTIGOS



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas PÁG. 5

Cármen Lúcia alerta que avanço da inteligência artificial desafia Justiça e exige novas respostas do Judiciário PÁG. 2



Novos ônibus climatizados chegam ao Grande Recife, mas transporte público ainda enfrenta desafios históricos PÁG. 5

Obras do Ramal Camaragibe já impactam operação do Metrô do Recife provocando atrasos, lotação e transtornos para milhares de passageiros nos próximos meses PÁG. 3

Médico suspeito de provocar morte de paciente em "harmonização de bumbum" no Recife é preso no Ceará PÁG. 2

Estado de greve dos professores amplia pressão sobre gestão Mirella e expõe problemas herdados em Olinda PÁG. 4

Procon-PE aponta aumento no preço da cesta básica na Região Metropolitana do Recife

MIVA FILHO/SECOM



O Procon Pernambuco identificou um aumento no valor da cesta básica durante o mês de maio de 2026. A pesquisa foi realizada entre os dias 25 e 29 de maio em 26 supermercados da Região Metropolitana do Recife (RMR), abrangendo os municípios de Recife, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista.

De acordo com o levantamento, a cesta básica passou de R$ 757,20, na segunda edição de abril de 2026, para R$ 768,55 em maio, representando um aumento de 1,50%. A diferença foi de R$ 11,35 no custo total da cesta.

Segundo a pesquisa, o valor da cesta básica de maio compromete 47,41% do salário mínimo vigente, atualmente fixado em R$ 1.621,00.

Entre os produtos que registraram aumento no preço médio estão a batata inglesa, que passou de R$ 7,23 para R$ 11,67 o quilo, representando uma alta de 61,42%; o feijão mulatinho ou carioca, que subiu de R$ 8,12 para R$ 9,08 o quilo; e o arroz, que passou de R$ 4,11 para R$ 4,43 o quilo.

Por outro lado, alguns itens apresentaram redução nos preços médios, como o café em pó de 250g, que caiu de R$ 15,95 para R$ 14,73; a bandeja com 30 ovos brancos, que passou de R$ 21,20 para R$ 20,00; e o sabonete, que teve redução de 9,13%, passando de R$ 2,10 para R$ 1,91.

Apesar do aumento geral da cesta básica, a pesquisa também identificou expressivas variações de preços entre os estabelecimentos. O arroz apresentou uma diferença de 194,97%, sendo encontrado por R$ 2,98 em um supermercado e por R$ 8,79 em outro. Já o alho registrou preços entre R$ 16,90 e R$ 39,90 o quilo, uma variação de 136,09%. Entre os produtos de limpeza, o sabão em pó de 500g apresentou variação de 246,09%, sendo encontrado por R$ 1,15 e por até R$ 3,98. Nos itens de higiene pessoal, o papel higiênico com quatro rolos de 30 metros registrou diferença de 292,58%, com preços variando entre R$ 2,29 e R$ 8,99.

O levantamento avaliou 27 produtos divididos entre alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal. A pesquisa completa está disponível para consulta nos canais oficiais do Procon Pernambuco.

Cármen Lúcia alerta que avanço da inteligência artificial

DIVULGAÇÃO



O crescimento acelerado da inteligência artificial está criando desafios inéditos para o sistema de Justiça brasileiro e exigindo novas formas de atuação por parte dos tribunais. O alerta foi feito pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, ao abordar os impactos das novas tecnologias sobre a sociedade, a democracia e o funcionamento das instituições.

Segundo a ministra, o avanço da inteligência artificial tem ocorrido em ritmo muito superior ao da criação de normas e mecanismos de controle, criando situações que ainda não encontram respostas claras na legislação brasileira. A preocupação envolve desde a produção e disseminação de desinformação até questões relacionadas à responsabilidade pelo uso de sistemas automatizados e à proteção de direitos fundamentais.

O tema ganhou relevância nos últimos anos com a popularização de ferramentas capazes de produzir textos, imagens, vídeos e áudios altamente realistas. Especialistas alertam que essas tecnologias podem ser utilizadas para fins positivos, como inovação e aumento de produtividade, mas também apresentam riscos quando empregadas para manipular informações ou influenciar debates públicos.

Para a ministra, o Judiciário precisará acompanhar a velocidade das transformações tecnológicas para garantir segurança jurídica e preservar princípios constitucionais. O desafio envolve encontrar equilíbrio entre o incentivo à inovação e a proteção da sociedade contra possíveis abusos.

A preocupação é ainda maior em períodos eleitorais. O uso de inteligência artificial na criação de conteúdos falsos, conhecidos como "deepfakes", tem sido acompanhado de perto pelas autoridades eleitorais em diversos países. Essas ferramentas permitem simular falas e imagens de figuras públicas com alto grau de realismo, aumentando os riscos de desinformação e manipulação da opinião pública.

Além do campo eleitoral, a inteligência artificial também levanta debates sobre privacidade, proteção de dados, mercado de trabalho, direitos autorais e responsabilidade civil. Juristas e especialistas defendem a criação de marcos regulatórios capazes de acompanhar a evolução tecnológica sem impedir o desenvolvimento de novas soluções.

O Brasil discute atualmente propostas para regulamentar o uso da inteligência artificial, acompanhando uma tendência observada em outras partes do mundo. O objetivo é estabelecer regras para o desenvolvimento e utilização dessas ferramentas, definindo responsabilidades e mecanismos de fiscalização.

Ao destacar que a inteligência artificial exige respostas inéditas da Justiça, Cármen Lúcia reforça um debate que tende a ganhar cada vez mais espaço nos próximos anos. À medida que a tecnologia avança e passa a influenciar diferentes aspectos da vida cotidiana, cresce também a necessidade de adaptação das instituições para lidar com uma realidade em constante transformação.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Médico suspeito de provocar morte de paciente em "harmonização de bumbum" no Recife é preso no Ceará

O médico suspeito de envolvimento na morte de uma paciente durante um procedimento de harmonização de bumbum, no Recife, no ano passado, foi preso em Fortaleza, no Ceará.

Segundo informações repassadas por pessoas ligadas à Polícia Civil de Pernambuco, a captura de Marcelo Alves Vasconcelos foi efetuada por equipes da polícia cearense.

O médico era considerado foragido da Justiça pernambucana desde abril de 2026. Na época, um mandado tinha sido expedido.

O caso aconteceu na clínica localizada no Pina, na Zona Sul da capital pernambucana. A vítima é a comerciante Adriana Barros Lima, que tinha 46 anos.

A paciente foi submetida a uma aplicação de polimetilmetacrilato, conhecido popularmente como PMMA, uma substância considerada irregular para esse tipo de procedimento.

Preso no sábado (6), Marcelo responde por homicídio qualificado (motivo torpe/ganância), Ele já passou por audiência de custódia no dia seguinte, quando foi homologada a prisão preventiva.

No inquérito, a polícia pernambucana apontou que o médico não teria realizado exames prévios na paciente. Na época, Adriana estava com uma infecção.

DIVULGAÇÃO



O Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) indicou que o médico também não tinha registro, ou seja, não poderia exercer a atividade legalmente no Estado.

Copa do Mundo, Dia dos Namorados e ciclo junino animam bares e restaurantes em Pernambuco

A proximidade da Copa do Mundo e do Dia dos Namorados tem elevado a expectativa dos bares e restaurantes em Pernambuco. Pesquisa realizada pela Abrasel no estado, entre os dias 18 e 26 de maio, mostra que 74% dos empresários esperam aumento no faturamento durante os dias de jogos da competição, enquanto 81% acreditam que vão vender mais no Dia dos Namorados em comparação com uma sexta-feira comum.

A Copa deve mobilizar boa parte dos estabelecimentos. Segundo o levantamento, 57% pretendem transmitir as partidas. Entre os empresários que apostam em crescimento nas vendas durante os jogos, a maioria (54%) estima um aumento de até 20% no faturamento em relação aos dias sem partidas.

O Dia dos Namorados também aparece como uma das datas mais promissoras do calendário para o setor. A pesquisa aponta que 93% dos estabelecimentos pretendem abrir no dia 12 de junho. Entre os que esperam crescimento nas vendas, 57% projetam alta de até 20%, enquanto 24% acreditam que o faturamento poderá ser ainda maior.

IMAGEM GERADA POR R[illegible]SOS



Para o presidente da Abrasel em Pernambuco, Tony Sousa, a combinação entre grandes eventos e datas comemorativas fortalece o movimento nos bares e restaurantes. "A expectativa positiva para a Copa do Mundo e para o Dia dos Namorados mostra que o setor aposta na experiência e na convivência como motores importantes de consumo. Bares e restaurantes entendem que esses eventos movimentam não apenas as vendas, mas também fortalecem o vínculo do público com os estabelecimentos. E, em Pernambuco, essas comemorações acontecem dentro de um período ainda mais forte, que é o ciclo junino."

De acordo com Sousa, no interior do estado, o São João costuma representar um aumento de aproximadamente 20% no faturamento dos estabelecimentos. Já no Recife, onde existe uma tradição de deslocamento para as cidades do interior, a Abrasel vem trabalhando ações específicas para estimular o consumo e manter a capital movimentada. "Este ano, por exemplo, estamos levando operações gastronômicas para dentro do Sítio da Trindade, um dos polos juninos mais tradicionais e frequentados do Recife."

O levantamento também mostra sinais de recuperação para parte das empresas. Em abril, 38% registraram aumento no faturamento em comparação com março, enquanto 28% mantiveram estabilidade e 33% apontaram queda. Em relação ao resultado financeiro, 36% operaram com lucro, 46% ficaram em equilíbrio e 18% relataram prejuízo.

Apesar do cenário mais otimista para os próximos meses, os custos ainda seguem como desafio. A pesquisa revela que 35% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar preços nos últimos 12 meses. Entre os que fizeram ajustes, 55% repassaram valores iguais ou inferiores à inflação. Além disso, 44% das empresas afirmaram possuir pagamentos em atraso.

Obras do Ramal Camaragibe já impactam operação do Metrô do Recife provocando atrasos, lotação e transtornos para milhares de passageiros nos próximos meses

Os usuários do Metrô do Recife já começaram a sentir os efeitos das obras no Ramal Camaragibe. Desde a última segunda-feira (8), a linha passou a operar em via singela em um trecho do percurso, medida adotada para permitir a execução de serviços de manutenção e modernização da infraestrutura ferroviária.

Embora considerada necessária pela CBTU, a intervenção deve provocar reflexos na rotina de milhares de passageiros ao longo dos próximos meses. A expectativa é de aumento no tempo de viagem, maiores intervalos entre trens e lotação mais intensa em estações e composições, principalmente nos horários de pico.

O Ramal Camaragibe é um dos mais movimentados do sistema metroviário pernambucano e atende diariamente trabalhadores, estudantes e usuários de diversos municípios da Região Metropolitana do Recife. Com a operação em apenas uma via em parte do trajeto, a capacidade operacional da linha fica reduzida, exigindo ajustes na circulação dos trens.

Passageiros que utilizam o sistema já relatam aumento no tempo de espera e preocupação com possíveis atrasos para compromissos profissionais e acadêmicos. O receio é que os transtornos se intensifiquem nos próximos meses, especialmente em períodos de maior movimento.

As obras fazem parte de um conjunto de intervenções voltadas para a recuperação da malha ferroviária, considerada essencial para garantir mais segurança e confiabilidade ao sistema. Técnicos apontam que parte da infraestrutura necessita de manutenção há anos, tornando os serviços inevitáveis para evitar problemas ainda maiores no futuro.



No entanto, para quem depende diariamente do metrô, a preocupação imediata é com os impactos na mobilidade. O sistema já enfrenta desafios históricos relacionados à falta de investimentos, limitações operacionais e desgaste da estrutura, fatores que frequentemente resultam em reclamações dos usuários.

Especialistas em mobilidade urbana observam que obras dessa natureza costumam trazer benefícios a longo prazo, mas geram desconforto durante a execução. A redução da capacidade operacional pode aumentar a pressão sobre um sistema que já opera próximo do limite em diversos horários.

A recomendação para os passageiros é sair de casa com mais antecedência, acompanhar os comunicados operacionais e se preparar para possíveis alterações nos horários habituais de deslocamento. Para milhares de pessoas que utilizam o metrô como principal meio de transporte, a realidade dos próximos meses deverá ser marcada por ajustes na rotina e paciência redobrada até a conclusão das intervenções.

Enquanto as obras avançam, cresce a expectativa de que os investimentos resultem em um sistema mais seguro, eficiente e confiável. Até lá, porém, a população deverá conviver com os impactos de uma intervenção que já começou a modificar o dia a dia da mobilidade na Região Metropolitana do Recife.

Vacina brasileira contra a dengue segue sem prazo para liberação e mantém expectativa de milhões de brasileiros

A aguardada vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan continua em fase de análise pelas autoridades regulatórias e ainda não tem prazo definido para a conclusão do processo. A informação foi confirmada pelo governo federal, que ressaltou que a avaliação técnica segue em andamento e dependerá da análise detalhada dos dados de segurança, eficácia e qualidade apresentados pelos pesquisadores.

A expectativa em torno do imunizante é grande porque ele poderá representar um importante reforço no combate à dengue, doença que tem provocado sucessivas epidemias em diversas regiões do Brasil nos últimos anos. A proposta da vacina do Butantan é oferecer proteção ampla contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, com a vantagem de ser aplicada em dose única.

O processo de aprovação envolve uma série de etapas técnicas e regulatórias que precisam ser concluídas antes da liberação para uso em larga escala. Especialistas destacam que a análise criteriosa é necessária para garantir que a vacina atenda aos padrões exigidos de segurança e eficácia.

DIVULGAÇÃO



A demora na conclusão da avaliação ocorre em um momento de preocupação das autoridades sanitárias com o avanço da dengue no país. Nos últimos anos, o Brasil registrou recordes de casos da doença, pressionando hospitais e unidades de saúde, especialmente durante os períodos de maior circulação do mosquito Aedes aegypti.

Caso seja aprovada, a vacina do Butantan poderá ampliar significativamente a capacidade de imunização da população brasileira. Atualmente, a disponibilidade de vacinas contra a dengue ainda é limitada em relação ao tamanho da demanda nacional, o que torna o desenvolvimento de um imunizante produzido no país uma aposta estratégica para o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Além da expectativa pela vacina, especialistas reforçam que o combate à dengue continua dependendo principalmente das ações de prevenção. Eliminação de criadouros, armazenamento adequado de água, limpeza de recipientes que possam acumular água parada e conscientização da população seguem sendo as principais ferramentas para reduzir a proliferação do mosquito transmissor.

Enquanto a análise regulatória prossegue, a comunidade científica acompanha com atenção os próximos passos do processo. A aprovação da vacina é vista como um avanço potencialmente histórico para a saúde pública brasileira, mas o governo ressalta que não há previsão oficial para a conclusão da avaliação e eventual autorização de uso.

Estado de greve dos professores amplia pressão sobre gestão Mirella e expõe problemas herdados em Olinda

DIVULGAÇÃO



A decisão dos professores da rede municipal de Olinda de decretar estado de greve aumentou a pressão sobre a gestão da prefeita Mirella Almeida e reacendeu o debate sobre os problemas administrativos acumulados nos últimos anos no município. A categoria rejeitou por unanimidade a proposta de reajuste salarial de 2,7% apresentada pela prefeitura, percentual inferior aos 5,4% estabelecidos pelo piso nacional do magistério.

Para o advogado e líder do movimento Resiste Olinda, Antônio Campos, a situação é mais um reflexo da crise administrativa que se arrasta na cidade. "A educação não pode continuar pagando a conta dos erros administrativos acumulados nos últimos anos. Os professores têm direito ao piso nacional e a população espera uma gestão capaz de priorizar a qualidade do ensino. É preciso romper com práticas que levaram Olinda a sucessivas crises e estabelecer um diálogo verdadeiro com os servidores", afirmou.

Antônio Campos também defendeu que a Prefeitura apresente maior transparência sobre a situação financeira do município. "A herança administrativa deixada por Lupércio é evidente em diversos setores, mas não pode servir indefinidamente como justificativa. A população espera soluções, planejamento e respeito aos profissionais que garantem o funcionamento dos serviços públicos", acrescentou.

Durante assembleia realizada na última sexta-feira (5), os professores aprovaram o estado de greve e um calendário de mobilizações para os próximos meses. A principal reivindicação é o pagamento integral do reajuste do piso nacional da categoria, além da melhoria das condições de trabalho e da infraestrutura das escolas municipais.

A presidente do Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Olinda (SINPMOL), Márcia Vieira, afirmou que a categoria não aceitará abrir mão de direitos garantidos por lei. "O reajuste do piso é lei e deve ser cumprido. Respeito, valorização e condições dignas de trabalho não são favores. São obrigações", declarou.

Além da questão salarial, os docentes denunciam falta de valorização profissional, desmonte da carreira, assédio, descumprimento de direitos e precariedade das unidades de ensino. Olinda é um dos poucos municípios da Região Metropolitana do Recife que ainda não concedeu o reajuste anual dos professores em conformidade com o piso nacional.

O episódio representa mais um desafio para a gestão Mirella Almeida, que assumiu a prefeitura prometendo renovação administrativa, mas segue enfrentando cobranças relacionadas à condução de áreas essenciais. Embora aliados da prefeita apontem as dificuldades herdadas da administração do ex-prefeito Professor Lupércio, setores da sociedade civil e lideranças políticas defendem que chegou o momento de apresentar respostas concretas para problemas que persistem na cidade.

Sem previsão de uma nova rodada de negociações, o estado de greve mantém a categoria mobilizada e aumenta a pressão sobre a Prefeitura de Olinda. Caso não haja avanço nas tratativas, os professores poderão deflagrar uma greve, com impactos diretos para milhares de estudantes da rede municipal.

PT tenta apagar incêndio, mas acaba expondo avanço de Raquel Lyra e fragilidade da estratégia lulista de João Campos



A tentativa da direção nacional do PT de encerrar rapidamente a discussão sobre um possível palanque duplo do presidente Lula em Pernambuco acabou produzindo exatamente o efeito contrário: revelou a força política crescente da governadora Raquel Lyra e expôs a preocupação dos aliados de João Campos com a possibilidade de divisão do capital eleitoral lulista no Estado.

A controvérsia surgiu após declarações de integrantes do governo federal admitirem, ainda que de forma indireta, a manutenção de canais políticos tanto com João Campos quanto com Raquel Lyra durante o processo eleitoral de 2026. A reação do PT foi imediata. Dirigentes nacionais correram para reafirmar que Lula terá apenas um palanque em Pernambuco.

Mas o simples fato de o debate ter existido já representa uma vitória política para a governadora. Afinal, ninguém discute a possibilidade de um presidente da República dividir espaço político com um adversário sem que esse adversário tenha relevância eleitoral suficiente para gerar preocupação.

Nos bastidores de Brasília, a avaliação é de que Raquel Lyra construiu uma relação institucional sólida com o governo federal. Mesmo filiada a um partido fora da base petista, a governadora apostou no diálogo permanente com ministros, na busca por investimentos e na participação ativa em agendas federais. O resultado foi uma aproximação política que hoje ultrapassa os limites administrativos.

A rapidez com que o PT tentou conter o assunto também foi interpretada como um sinal da importância estratégica que Lula possui para o projeto eleitoral de João Campos. O prefeito do Recife trabalha para se consolidar como principal representante do lulismo em Pernambuco e sabe que qualquer dúvida sobre exclusividade desse apoio enfraquece um dos pilares de sua futura candidatura.

Na prática, o episódio mostrou que Raquel conseguiu avançar justamente em um terreno que antes parecia monopolizado pelos adversários. Ao ser citada como uma liderança com capacidade de diálogo junto ao governo Lula, a governadora passou a ocupar espaço político que há poucos anos seria considerado improvável.

A movimentação também desmonta a narrativa de que a eleição de 2026 estaria definida antecipadamente. Durante meses, setores da oposição trataram João Campos como favorito absoluto. No entanto, pesquisas recentes, a presença crescente da governadora no interior e o volume de investimentos anunciados pelo governo estadual têm produzido um ambiente eleitoral mais competitivo.

Enquanto João Campos mantém força na Região Metropolitana do Recife e busca herdar o capital político construído pelo PSB ao longo das últimas décadas, Raquel Lyra tenta consolidar uma imagem de gestora focada em entregas, obras estruturadoras, abastecimento de água, infraestrutura e recuperação de áreas historicamente negligenciadas pelo poder público.

O episódio do chamado "palanque duplo" deixa uma mensagem clara: a preocupação em negar a hipótese acabou confirmando a relevância política da governadora. Se Raquel não representasse uma ameaça real ao projeto eleitoral do grupo de João Campos, dificilmente o assunto teria provocado tanta reação e mobilização nacional.

Ao tentar apagar o incêndio, o PT acabou iluminando justamente aquilo que pretendia evitar: o reconhecimento de que Raquel Lyra se tornou uma peça central no tabuleiro político pernambucano e chega à disputa de 2026 em condições muito mais competitivas do que seus adversários gostariam de admitir.Essa versão deixa mais explícita a tese de que a reação do PT foi motivada pela necessidade de proteger o vínculo exclusivo entre Lula e João Campos, enquanto o simples surgimento da discussão já beneficia politicamente Raquel Lyra.

Aposentados e pensionistas têm até 30 de junho para realizar prova de vida e evitar bloqueio de benefícios

DIVULGAÇÃO



Milhões de aposentados e pensionistas em todo o país devem ficar atentos ao prazo para a realização da prova de vida. O procedimento, obrigatório para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), precisa ser concluído até o dia 30 de junho por quem ainda não teve os dados atualizados pelos mecanismos de cruzamento de informações utilizados pelo governo federal.

A prova de vida é uma ferramenta utilizada para confirmar que o beneficiário continua apto a receber os pagamentos previdenciários, evitando fraudes e pagamentos indevidos. Nos últimos anos, o processo passou por mudanças e grande parte das comprovações passou a ser realizada automaticamente por meio do cruzamento de dados com outros órgãos públicos. Mesmo assim, alguns segurados ainda podem precisar regularizar a situação caso não tenham sido identificados pelos sistemas oficiais. A recomendação é que aposentados e pensionistas consultem sua situação para evitar problemas futuros no recebimento dos benefícios.

Entre os registros que podem servir para a comprovação automática estão atendimentos em unidades de saúde, emissão ou renovação de documentos oficiais, votação em eleições, atualização no Cadastro Único, acesso a serviços públicos e outras interações com órgãos governamentais.

O INSS destaca que o objetivo das mudanças foi reduzir a necessidade de deslocamento dos beneficiários, especialmente idosos e pessoas com dificuldades de locomoção. No entanto, quando não há informações suficientes para confirmar a situação do segurado, pode ser necessário realizar procedimentos complementares. Caso a situação não seja regularizada, o beneficiário poderá ser notificado pelo instituto. Em situações específicas, a ausência de atualização cadastral pode levar ao bloqueio temporário do pagamento até que a situação seja resolvida.

Especialistas orientam aposentados e pensionistas a acompanharem regularmente as informações disponibilizadas pelo INSS e manterem seus dados sempre atualizados. A medida ajuda a evitar transtornos e garante a continuidade do recebimento dos benefícios previdenciários.

A prova de vida continua sendo uma das principais ferramentas de controle do sistema previdenciário brasileiro, que atende milhões de segurados em todo o país. Com o prazo se aproximando do fim, cresce a atenção para que nenhum beneficiário deixe de verificar sua situação e corra o risco de enfrentar dificuldades para receber os pagamentos nos próximos meses.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

10 de Junho: uma data de celebração da lusofonia

No dia 10 de junho, as comunidades lusófonas celebram o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Trata-se de uma data de grande significado para todos aqueles que compartilham a língua, a cultura e os valores da herança portuguesa espalhada pelos diversos continentes.

Em Pernambuco, tradicionalmente, o Gabinete Português de Leitura promove solenidades alusivas à data, sob a liderança de seu presidente, Alexandre Reis, e do presidente do Conselho Deliberativo, Celso Stanford, preservando uma tradição que reforça os laços históricos e culturais entre Portugal e o Brasil.

Os 500 anos de Camões

Em 2024, o mundo lusófono celebrou os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, o maior poeta da língua portuguesa e autor de Os Lusíadas, obra fundamental da literatura universal. Portugal, Brasil e diversas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo realizaram homenagens e iniciativas comemorativas, entre elas o projeto "Nós Somos Camões", reafirmando a atualidade de sua obra e a força de seu legado cultural.

A importância da comunidade portuguesa em Pernambuco

O mestre Gilberto Freyre costumava afirmar que o Brasil é uma "civilização portuguesa nos trópicos". Poucas definições sintetizam tão bem a influência portuguesa na formação da identidade brasileira. Em Pernambuco, a presença portuguesa deixou marcas profundas em nossa cultura, arquitetura, economia, religiosidade e vida intelectual. Entre as instituições que simbolizam essa contribuição destacam-se o Hospital Português, referência na área da saúde e que em breve também abrigará uma universidade, e o próprio Gabinete Português de Leitura, importante centro de preservação e difusão da cultura lusitana.

A Fliporto Portugal e a ponte cultural entre os dois países

Em outubro de 2026, realizaremos a segunda edição da Fliporto Portugal, em parceria com a Fundação Livraria Lello, na cidade do Porto. A primeira edição, realizada em 2025, foi um grande sucesso, alcançando expressiva repercussão em Portugal e fortalecendo ainda mais os laços culturais entre os dois países. Na verdade, ao longo de seus 21 anos de existência, a Fliporto sempre teve alma ibérica, atuando como uma ponte permanente entre Brasil e Portugal. Entre tantos momentos memoráveis, recebemos Manuela Nogueira, sobrinha de Fernando Pessoa, que realizou uma emocionante conferência sobre o grande poeta português, acompanhada do renomado crítico literário Arnaldo Saraiva.

Carlos Pena Filho: um poeta luso-brasileiro

A Fliporto também foi responsável por apresentar, em Portugal, a obra de Carlos Pena Filho, o poeta do Recife, autor de Livro Geral. Filho de portugueses e com parte da infância vivida em Portugal, Carlos Pena Filho representa, de forma singular, a união cultural entre os dois países. O lançamento de sua obra durante a Fliporto Portugal, em 2025, foi um dos momentos mais significativos da história recente do festival. Em agosto, durante a Flipelô — Festa Literária Internacional do Pelourinho, promovida pela Fundação Casa de Jorge Amado — participarei de um painel ao lado de Paloma Amado e Mário Hélio para discutir a amizade e a admiração recíproca entre Jorge Amado e Carlos Pena Filho. Será um encontro especial em uma das casas culturais mais importantes do Brasil: a residência de Jorge Amado e Zélia Gattai. Paloma Amado costuma recordar, com especial carinho, a emoção de ter recebido de Carlos Pena Filho um poema dedicado a ela.

Camões e Os Lusíadas segundo Joaquim Nabuco

Quando presidi a Fundação Joaquim Nabuco, tive a oportunidade de promover o relançamento de Camões e Os Lusíadas, primeira obra publicada por Joaquim Nabuco e que se encontrava praticamente esquecida. O lançamento ocorreu na Academia Brasileira de Letras, na presença de membros da família Nabuco e do professor e acadêmico Joaquim Falcão. Posteriormente, a obra foi também lançada na Universidade de Coimbra, durante as celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil, em uma solenidade que ressaltou a importância de Joaquim Nabuco, de Camões e da tradição cultural luso-brasileira.

A lusofonia e a língua que nos une

A lusofonia é mais do que uma comunidade linguística. É um sentimento de pertencimento, uma herança compartilhada e uma forma singular de compreender o mundo, de ser. A língua portuguesa, falada por centenas de milhões de pessoas em diversos continentes, constitui um dos maiores patrimônios culturais da humanidade. É ela que une Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e outras comunidades espalhadas pelo mundo. Celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas é celebrar essa história comum, essa herança cultural compartilhada e a certeza de que a língua portuguesa continuará sendo uma das grandes forças de aproximação entre os povos que a têm como expressão de sua identidade.

Novos ônibus climatizados chegam ao Grande Recife, mas transporte público ainda enfrenta desafios históricos



A entrega de 40 novos ônibus equipados com ar-condicionado para o Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife representa mais um avanço no processo de renovação da frota que atende milhares de usuários diariamente. Com a incorporação dos veículos, a participação dos coletivos climatizados passa a alcançar cerca de 22% da frota operacional, ampliando a oferta de viagens com mais conforto em uma região marcada por altas temperaturas durante boa parte do ano.

Os novos ônibus começam a circular em corredores de grande demanda e contam com equipamentos de acessibilidade, elevadores para pessoas com deficiência, espaço reservado para cadeirantes, sistemas de monitoramento e itens de segurança. A iniciativa busca melhorar a experiência dos passageiros e tornar o transporte coletivo mais atrativo diante do crescimento do transporte individual e dos aplicativos de mobilidade.

Apesar da ampliação da frota refrigerada, os desafios enfrentados diariamente pelos usuários permanecem como alvo de críticas. Passageiros relatam problemas frequentes relacionados à superlotação, longos intervalos entre viagens, atrasos, redução de linhas e dificuldades de integração entre diferentes modais. Em muitos trajetos, a espera nas paradas continua sendo uma das principais reclamações da população.

A climatização é uma demanda antiga dos usuários e considerada importante para melhorar as condições de viagem. No entanto, especialistas em mobilidade urbana avaliam que a renovação da frota, por si só, não resolve os problemas estruturais do sistema. Eles defendem investimentos paralelos em corredores exclusivos para ônibus, modernização dos terminais integrados, melhoria da infraestrutura viária e aumento da velocidade operacional dos coletivos.

A Região Metropolitana do Recife transporta diariamente centenas de milhares de passageiros que dependem do sistema para trabalhar, estudar e acessar serviços públicos. Por isso, qualquer mudança na qualidade do transporte tem impacto direto na rotina da população e na dinâmica econômica da região.

Outro desafio é ampliar a participação dos ônibus climatizados. Mesmo com a chegada dos novos veículos, a maior parte da frota ainda opera sem ar-condicionado. Para muitos usuários, especialmente nos horários de pico, o desconforto causado pelo calor e pela lotação excessiva continua sendo uma realidade diária.

Além da questão do conforto, especialistas destacam que o transporte público eficiente é uma ferramenta fundamental para reduzir congestionamentos, diminuir a emissão de poluentes e melhorar a qualidade de vida nas grandes cidades. Quando o sistema oferece viagens rápidas, seguras e confortáveis, tende a atrair mais passageiros e reduzir a dependência do transporte individual.

A expectativa é que novas entregas de veículos ocorram ao longo dos próximos meses, dando continuidade ao processo de renovação da frota. Ainda assim, usuários e entidades ligadas à mobilidade afirmam que a população espera mais do que ônibus novos. A cobrança envolve aumento da oferta de viagens, redução do tempo de espera, melhoria dos terminais, reforço da segurança e um planejamento capaz de tornar o transporte coletivo mais eficiente.

A chegada dos 40 novos ônibus climatizados é vista como uma medida positiva, mas também evidencia o tamanho do desafio enfrentado pelo sistema metropolitano. Em uma região onde milhares de pessoas dependem diariamente dos coletivos, a busca por um transporte mais moderno, confortável e eficiente continua sendo uma das principais demandas da população.